

## PETROPOLITANAS

REDAÇÃO

Divulgação/PMP



Escola Monsenhor João de Deus conquistou o topo do pódio

## Prefeitura premia escolas vencedoras da 32ª edição do Jems

A Prefeitura premiou as escolas vencedoras da 32ª edição dos Jogos Estudantis Municipais (JEMS). A edição deste ano bateu recordes de inscrições e movimentou as unidades escolares da rede municipal. A escola Monsenhor João de Deus conquistou o topo do pódio seguida do Liceu São José de Itaipava (2º) e da Fábrica do Saber (3º). Foram 38 escolas disputando modalidades como futsal, handebol, vôlei, basquete, futebol de campo, xadrez, tênis de mesa e atletismo. As competições acontecem na

Escola Municipal Fábrica do Saber e no Esporte Clube Corrêas. "É um orgulho para o nosso governo ver a evolução do Jems e a felicidade dos alunos e alunas que participam dos jogos. O Jems é fruto de um trabalho em conjunto entre educação e esporte e todos os anos oferece aos jovens um momento de socialização e lazer", disse o Prefeito Rubens Bomtempo. Todas as competições do Jems são para as categorias Sub-13 e Sub-15, ou seja, para alunos e alunas com idades entre 11 e 15 anos.

## Oportunidades no Balcão de Empregos

O Balcão de Empregos está oferecendo mais 56 oportunidades de trabalho em empresas do município. Para participar dos processos de seleção, os candidatos devem fazer o cadastramento de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petrópolis.rj.gov>).

entre segunda-feira (09) a sexta-feira (13). Todos os candidatos concorrem nos processos seletivos, desde que atendam aos requisitos exigidos pelos empregadores. As empresas têm responsabilidade integral pelo recrutamento e pelas contratações.

Divulgação/Unimed



Participantes tomaram posse na última sexta-feira (06)

## Conselho Consultivo com mães de crianças atípicas

a Unimed Petrópolis reuniu 07 mães voluntárias para participar de um Conselho Consultivo no Espaço Te Acolhemos – Unidade da operadora voltada para crianças com autismo. As participantes do conselho tomaram posse na última sexta-feira (06/12) em uma reunião junto à vice-presidente da

Unimed Petrópolis, Dra. Rosane Banger e do grupo de gestão do espaço. Inaugurado em agosto deste ano, o Te Acolhemos está atingindo a marca de 80 crianças assistidas, com atendimento multidisciplinar em uma unidade ampla, moderna e totalmente temática para as crianças.

## Possibilidade de outros Conselhos

A formação do conselho é uma ação pioneira dentro deste tipo de serviço e também dentro da Unimed Petrópolis. A vice-presidente, Dra. Rosane Banger, avalia que em breve outros serviços da operadora também poderão ter seus conselhos consultivos. "A melhor for-

ma de assegurarmos uma assistência de qualidade é ouvindo os nossos clientes. Esse conselho foi pensado justamente para isso, queremos ouvir esses pais, entender suas necessidades e tornar o espaço cada vez mais personalizado e atendendo as expectativas deles", explica Dra. Rosane.

## Relato de uma das mães

Jane Taborda, mãe do pequeno Lucas de 05 anos, comemora a cada dia as conquistas do pequeno com o tratamento no Te Acolhemos. "Eu só tenho que agradecer, meu filho é autista não verbal. Ele entrou aqui e não falava nada, hoje ele já consegue balbuciar algumas palavras, cada dia é uma

vitória e uma conquista para ele. Acredito que toda mãe ficou receosa de vir para cá, mas hoje sempre falo – não tenha medo. Hoje vejo que foi a melhor coisa que aconteceu para o meu filho e já consigo ter expectativas para que ele tenha um futuro lindo pela frente", finaliza Jane.

## Vereadores se reúnem com presidente da Comdep para discutir crise da coleta de lixo

Poder Executivo afirma ter criado uma força-tarefa emergencial para amenizar a situação

Leandra Lima



Entretanto, a Força-tarefa realizada pela Prefeitura não tem dado retorno positivo

Por Gabriel Rattes

A Câmara Municipal de Petrópolis realizou, na última sexta-feira (06), uma reunião para discutir a grave crise no serviço de coleta de lixo no município. O encontro teve a presença do presidente da Comdep (Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis), Anderson da Silva Fragoço, que explicou que a crise teve início em novembro, quando a empresa Força Ambiental mudou a forma de receber os resíduos no aterro de Três Rios.

No entanto, como revelou o jornal Correio Petropolitano no final de novembro, a Força Ambiental informou que as mudanças ocorreram devido a uma dívida de cerca de R\$ 1,4 milhão da Prefeitura de Petrópolis. A empresa esclareceu que, embora a forma de descarte tenha mudado, o volume de lixo recolhido não foi alterado. A Força Ambiental também destacou que o verdadeiro problema da coleta é uma falha na logística da Prefeitura.

Na reunião, os vereadores Domingos Protetor, Júlia Ca-

samasso e Mauro Peralta questionaram o presidente da Comdep, o secretário da SSSOP (Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública), Elias Cabral da Ponte Montes, e os outros representantes do Executivo sobre os planos para resolver a crise. Eles pediram explicações sobre a metodologia atual da coleta de lixo, possíveis novas abordagens, os planos de ação e o valor da dívida com as empresas responsáveis.

## O que aconteceu na coleta de lixo?

Segundo Anderson Fragoço, o presidente da Comdep, a crise começou no início de novembro, quando a Força Ambiental - responsável pelo aterro de Três Rios - reduziu parcialmente os serviços devido a mudanças operacionais. Entretanto, ao final de novembro, o jornal Correio Petropolitano teve acesso a um documento, enviado pela Força Ambiental à Câmara, no qual esclareceu que as mudanças realizadas para reduzir custos operacionais, não alteraram a quantidade diária de resíduos recebidos.

No documento, a Força Ambiental explicou que, devido a uma inadimplência de cerca de R\$ 1,4 milhão por parte da Prefeitura, precisou ajustar sua logística, fazendo com que as máquinas operassem apenas a cada três caminhões, e não a cada viagem, como anteriormente. Isso resultou em uma maior espera para descarregar o lixo. O tempo médio de espera passou de 20 minutos para 55 minutos, mas o volume de lixo recolhido por dia permaneceu o mesmo.

"Mesmo com a inadimplência, o aterro permaneceu recebendo os resíduos sem qualquer interrupção, mantendo a sua média de tonelada diária, o que demonstra que a operação sempre esteve em sua normalidade [...] Portanto, não há que se falar de falta de recebimento por parte do aterro, mas sim uma falha gravíssima na logística de coleta no município", informou a empresa no documento.

## Posicionamento da Comdep

Na reunião de sexta-feira (06), Fragoço afirmou que a Comdep já pagou R\$ 800 mil

para a Força Ambiental, referente aos meses de outubro e novembro, mas que as restrições no recebimento do lixo continuaram. Segundo ele, a empresa não justificou as paralisações, e a dívida nunca ultrapassou 45 dias de atraso. A Comdep então notificou a empresa extrajudicialmente, exigindo a normalização dos serviços em 24 horas, sob pena de multa. Uma reunião com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) resultou em um novo prazo de dez dias para a regularização dos serviços de coleta.

A Comdep ainda afirma ter criado uma força-tarefa emergencial para amenizar a situação do lixo. De acordo com a companhia, caminhões foram remanejados de outras áreas de Petrópolis para as regiões mais afetadas pelo acúmulo de resíduos. Anderson também destaca que a cidade conta atualmente com dois contratos em vigor para a execução dos serviços: um contrato de locação de caminhões com motorista com a empresa AMI3, e outro com a Força Ambiental, que tem como responsabilidade o recebimento dos resíduos no aterro sanitário.

Em relação à transferência do lixo para Três Rios, Fragoço esclareceu que essa decisão não partiu da Comdep, mas de uma decisão judicial. Ele também destacou que a Companhia está prestando esclarecimentos para o Ministério Público e mesmo com alguns atrasos no pagamento, vem mantendo os serviços essenciais como prioridade.

## Críticas dos vereadores

O vereador Domingos Protetor criticou a gestão da Comdep, alegando que, apesar das tentativas de explicação, o problema do lixo na cidade persiste, resultando em um caos sanitário em vários bairros. Ele afirmou que a força-tarefa não tem obtido resultados satisfatórios e que, apesar das cobranças, a Prefeitura não tem dado retorno. Protetor também mencionou o fechamento do transbordo na BR-40, que ocorreu após a terceirização do serviço, elevando significativamente os custos e gerando atrasos nos pagamentos, o que contribuiu para o agravamento da crise sanitária. Ele informou que encaminhará o caso ao Ministério Público para que sejam tomadas ações contra a Comdep e o prefeito Rubens Bomtempo.

## Prefeitura de Petrópolis inaugura base do Samu no Meio da Serra

Divulgação/PMP



Inaugurações dos dois equipamentos de saúde aconteceram na manhã desta sexta-feira (06)

A Prefeitura entregou dois importantes equipamentos de saúde para a comunidade do Meio da Serra: a reforma da Unidade de Saúde da Família (USF) e a nova base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). As inaugurações aconteceram na manhã desta sexta-feira (6).

"Agora temos o Samu de ponta a ponta da nossa cidade. Da Posse até o Meio da Serra, garantindo o atendimento de qualidade para toda a população", ressaltou o prefeito Rubens Bomtempo, que também destacou outras ações importantes para a região do Alto da Serra, como a implantação do maior Centro de Educação Infantil da rede municipal – o CEI Tia Alice – com capacidade para atender 300 crianças, as mudanças no transporte público e as reformas nas escolas da região por meio do PGDREM.

A nova base do Samu conta com uma ambulância que vai funcionar 24 horas

e uma equipe dedicada ao atendimento de urgências e emergências. "O Samu é um serviço essencial para a saúde pública, e com essa nova base, conseguimos reduzir consideravelmente o tempo de resposta em casos de

emergência. A saúde da nossa população nunca esteve tão bem equipada", afirmou o secretário de Saúde, Ricardo Patulê.

A Unidade de Saúde da Família Willian Jorge da Silva Seabra atende mais de 1.140

famílias. A USF passou por uma série de melhorias, incluindo pintura, manutenção de telhados, substituição de calhas e concretagem da área externa, além de aperfeiçoamentos na segurança e na comunicação visual.